

Newsletter para Educadores

Edição N° 89 - 3 de setembro de 2022

Webb faz sua primeira foto direta de um exoplaneta

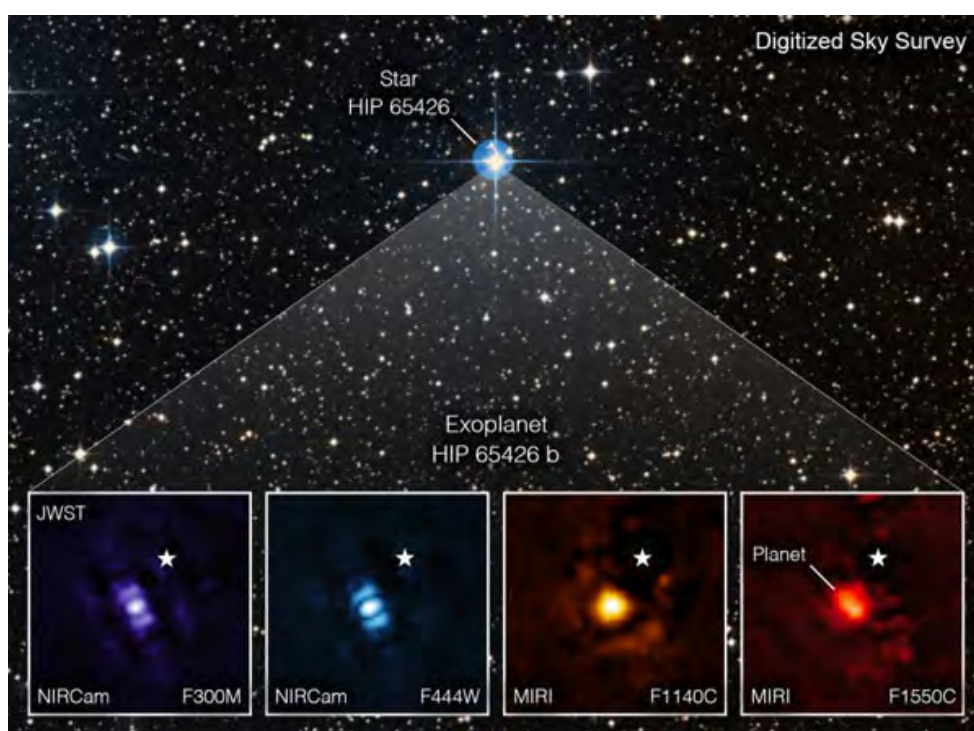


Imagem: NASA/ESA/CSA, A Carter (UCSC)/ERS 1386 team/A. Pagan (STScI)

Cumprindo mais uma de suas promessas, o telescópio espacial James Webb fez sua primeira imagem direta de um planeta fora do nosso Sistema Solar - ou exoplaneta. O astro é um gigante gasoso, o que significa que ele não tem superfície rochosa.

Ao contrário do telescópio espacial Hubble, que faz imagens na luz visível, e também já havia feito imagens diretas de exoplanetas, o Webb enxerga o Universo na faixa do infravermelho.

Em cada imagem dos diferentes filtros o planeta aparece como uma bolha de luz de formato ligeiramente diferente. Isso ocorre por causa das particularidades do sistema óptico do Webb e como ele "traduz" a luz através das diferentes ópticas, para que possamos ver essas frequências, que o olho humano não consegue captar.

Como o exoplaneta está cerca de 100 vezes mais distante de sua estrela hospedeira do que a Terra está do Sol, ele está suficientemente distante da estrela para que Webb possa facilmente separar o planeta da estrela na imagem.

O exoplaneta visto pelo Webb tem algo entre 6 e 12 vezes a massa de Júpiter, e

estas novas observações podem ajudar a definir essa faixa de maneira mais precisa. E ele é muito jovem, com cerca de 15 a 20 milhões de anos, em comparação com os 4,5 bilhões de anos da Terra.

Os pesquisadores ainda estão analisando os dados dessas novas observações e só então irão publicar um artigo científico com todas as suas conclusões.

Extraído do site [Inovação Tecnológica](#)



O texto completo sobre o Tucano você acessa em [@doctorcherman](#)

Astrodicadas para Educadores





Curso de Extensão em Astrofísica Estelar

A dica dessa semana é o **Curso de Extensão em Astrofísica Estelar**, ofertado pelo Observatório Didático de Astronomia "Lionel José Andriatto" - Faculdade de Ciências UNESP/Bauru.

O curso pretende fornecer os conhecimentos básicos para a compreensão de como a Astronomia usa a Física para explicar as características das estrelas.

O curso será ministrado em 24 horas de aulas distribuídas ao longo de 3 dias, com atividades extras totalizando carga-horária de 40h com certificação.

LINK PARA MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NOS STORIES

Para maiores informações, [clique aqui](#).

Astronomia nas Culturas





A Fundação Planetário do Rio de Janeiro promove curso de introdução à Astronomia nas culturas. Da publicação oficial:

Inscrições abertas para o curso Introdução à Astronomia nas Culturas.

Durante as aulas será apresentado aos alunos o histórico do desenvolvimento deste campo de pesquisa, assim como estudos de casos de etnias indígenas brasileiras e outros povos, como mesoamericanos. O curso será ministrado pela Astrônoma Flávia Pedroza

Inscrições em planeta.rio/cursos ou no link da bio.

Para saber mais, [clique aqui](#).



Ano: Ciclo de tempo que retorna ao seu ponto de partida e recomeça, indefinidamente. O ano planetário designa o período de revolução de um planeta em torno do Sol, ou de sua estrela central. Se determinado pelo movimento da Lua em torno da Terra é chamado de ano lunar.

Calendário: Do latim *calendarium*, impresso com os dias, semanas e meses do ano. Originário das Calendas, o primeiro dia de cada mês do ano, no calendário romano.

Foguete: Veículo destinado a levar ao espaço cargas úteis e/ou tripulantes.

Fonte: [Astronomia no Zênite](#)

Respeitamos a sua privacidade

Você recebeu este e-mail porque assinou esta newsletter no [site da ABP](#). Se isto é um engano, ou se você deseja cancelar futuras entregas, basta clicar no link de cancelamento ao final.

Colaboraram nesta edição: Juliana Romanzini, José Roberto Costa e Alexandre Cherman.

© Copyright, 2022, Associação Brasileira de Planetários Av. Ipiranga, 2000, Porto Alegre/RS



Newsletter para Educadores da [Associação Brasileira de Planetários](#)